

GOOD-BYE, CHICAGO

Realização / *Director*: Óscar Alves
Portugal / *Portugal*, 1978, 16'
Curta-Metragem de Ficção / *Short Fiction*
Beta Sp Pal
s/ diálogos

Guião / *Screenplay*: Óscar Alves
Montagem / *Editing*: João Paulo Ferreira
Assistente de Realização / *Assistant Director*: João Paulo Ferreira
Fotografia / *Photography*: Óscar Alves
Guarda-Roupa / *Costumes*: Carlos Ferreira
Cenografia / *Set Design*: Óscar Alves
Cabeleireiros / *Hairdressers*: L'Oréal
Produção / *Production*: Cineground
Intérpretes / *Cast*: Guida Scarllaty, Carlos Castro, entre outros

Última incursão de Óscar Alves no cinema, *Good-Bye, Chicago* foi rodada com o propósito específico de abrir o espectáculo com o mesmo nome no Scarllaty Club, em 1978. Assim, o filme procura ficcionar aquelas que terão sido as peripécias ocorridas nas semanas anteriores e que deram lugar ao espectáculo a que agora o público iria assistir, ao vivo. Rodado sem som, *Good-Bye, Chicago* abre com a aterragem de uma avião privado no aeródromo de Tires, em Cascais, que transporta três divas, para grande aclamação de uma série de populares e fotógrafos que invadem a pista. As divas disputam a atenção dos fotógrafos presentes, ensaiando diferentes poses, não prescindindo mesmo da agressão física umas às outras de forma a conquistarem cada uma a ribalta. O tratamento de luxo da diva interpretada por Guida Scarllaty dá-lhe privilégios de viatura própria, descapotável, onde, acompanhada do seu cãozinho e de uma garrafa de champanhe, segue rumo a Lisboa. Mas uma avaria no carro deixa-a apeada, tendo que recorrer à boleia das suas "rivais", apertando-se todas no banco de trás de um outro carro muito menos luxuoso, com direito a pernas e perucas de fora da janela durante o percurso. A sequência seguinte, com um carro de bombeiros e um corpo caído na estrada, faz adivinhar o que em breve se confirma num *insert* da capa de um jornal que noticia a morte das divas num acidente. Excepto a interpretada por Scarllaty... Rapidamente de volta ao activo, segue-se um *casting* para repor o elenco do espectáculo *Good-Bye, Chicago*. Vários travestis femininos, e uma masculina (o Tony, interpretado por Maria José, que também integrou o elenco do espectáculo), recebem uma missiva com o convite, que os apanha nas mais diversas circunstâncias: no meio da rodagem de um filme, num momento de intimidade, ou mesmo em plena mesa de operações, a meio de uma cirurgia. Para este segmento, Óscar Alves filmou uma sequência parodiando a peça de teatro *A Verdadeira História de Jack, o Estripador* (1977), em cena em Lisboa na altura e interpretada por Ana Zanatti e Zita Duarte. Na sequência final, todos e todas se reúnem no Scarllaty Club, e acaba o filme para se dar início ao *Good-Bye, Chicago*. J. F.

The last film directed by Óscar Alves, *Good-Bye, Chicago* was devised to open the show of the same name at the Scarllaty Club in 1978. The film is therefore the fictional version of the perilous events of the weeks that preceded it, events that resulted in the show which the audience was about to see live on stage. Filmed with no sound, *Good-Bye, Chicago* opens with the landing of a private plain at Tires airport, in Cascais; its three passengers, acclaimed by a multitude of fans and many photographers who invade the landing strip, are three divas. The three vie for the attention of the photographers, striking various poses, and even resorting to physical aggression in order to gain the spotlight. The diva played by Guida Scarllaty receives

luxury treatment: she is whisked off towards Lisbon in her own convertible, with her puppy and a bottle of champagne in hand. When her car breaks down, she is forced to accept a ride from her “rivals”; the three squeeze in the back of a much more modest car, with their legs and wigs sticking out of the car windows during the trip. The following sequence, showing a firemen’s car and a body lying on the road, suggests what is soon confirmed by the insert of a newspaper headline, announcing the death of the divas in an accident. Except for the character played by Scarlatty... Soon returning to work, she organises a casting session for the show *Good-Bye, Chicago*. Several female transvestites and a male one (Tony, played by Maria José, who was also part of the show’s cast), receive an invitation in the most unexpected circumstances: while shooting a film, during a moment of intimacy, or even on the operating table, while undergoing surgery. For this specific segment, Óscar Alves also used a sequence which parodies the theatre play *A Verdadeira História de Jack, o Estripador* (1977), playing in Lisbon at the time and starring Ana Zanatti and Zita Duarte. In the final sequence, all are reunited at the Scarlatty Club; the film ends, and *Good-Bye, Chicago* begins. **J. F.**